

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	516.434	523.651
1.01	Ativo Circulante	74.244	92.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.116	22.543
1.01.01.01	Caixa e Bancos	71	170
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	13.045	22.373
1.01.02	Aplicações Financeiras	56.806	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	56.806	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	56.806	66.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.098	2.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.098	2.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	178	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.046	509
1.01.08.03	Outros	1.046	509
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	969	493
1.01.08.03.02	Outros	77	16
1.02	Ativo Não Circulante	442.190	431.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.637	1.776
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.372	1.511
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.070	1.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	265	265
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	265	265
1.02.02	Investimentos	431.387	422.736
1.02.02.01	Participações Societárias	354.140	345.489
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	168	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	353.849	345.372
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	117
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	6.112	6.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.112	6.467
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.112	6.467
1.02.04	Intangível	54	59
1.02.04.01	Intangíveis	54	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	516.434	523.651
2.01	Passivo Circulante	11.980	26.863
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.193	2.786
2.01.01.01	Obrigações Sociais	684	778
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.509	2.008
2.01.02	Fornecedores	200	177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	200	177
2.01.03	Obrigações Fiscais	100	51
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90	50
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	90	50
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	1
2.01.05	Outras Obrigações	9.487	23.849
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.246	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	118	118
2.01.05.02	Outros	8.241	22.603
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.014	19.704
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	620	852
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.607	2.047
2.02	Passivo Não Circulante	17.479	17.485
2.02.03	Tributos Diferidos	17.479	17.485
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.479	17.485
2.03	Patrimônio Líquido	486.975	479.303
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.699	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.393	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	165.703	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	22.250	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.554	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.532	2.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.664	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.800	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.732	31.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	734	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.719	1.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.920	-6.228
3.04.02.01	Honorários da Administração	-90	-1.183
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-122	-113
3.04.02.03	Salários e Encargos	-3.183	-3.503
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-169	-84
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-14	-13
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-360	-329
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamento	-335	-308
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-36	-40
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-159	-207
3.04.02.10	Condomínio	-85	-80
3.04.02.11	Comunicações	-41	-35
3.04.02.12	Frota Própria	-13	-30
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-11	-13
3.04.02.14	Despesas com Seguros	-13	-9
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-69	-5
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-121	-129
3.04.02.17	Manutenção de Softwares	-21	-97
3.04.02.18	Outros	-78	-50
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.043	121
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	388	0
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	63	0
3.04.04.03	Outras	592	121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75	-211
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-48	-211
3.04.05.02	Outras	-27	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.671	8.181
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.671	8.181
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.719	1.863
3.06	Resultado Financeiro	1.945	1.884
3.06.01	Receitas Financeiras	1.963	1.921
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.844	1.783
3.06.01.02	Atualização Monetária	119	138
3.06.02	Despesas Financeiras	-18	-37
3.06.02.03	Atualização Monetária	-17	-35
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-1	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.664	3.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.664	3.747
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.664	3.747
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,58346	0,52890
3.99.01.02	PN	0,64181	0,58179

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,58346	0,52890
3.99.02.02	PN	0,64181	0,58179

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	7.664	3.747
4.02	Outros Resultados Abrangentes	734	315
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	649	218
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	85	97
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.398	4.062

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.881	-4.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.659	-4.351
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.664	3.747
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-9.671	-8.181
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	125	132
6.01.01.05	Provisão(Reversão) para Perdas	20	1
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	238	4
6.01.01.10	Atualização Monetária	-35	-54
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.222	-293
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	-358	494
6.01.02.02	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-476	-375
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-118	-121
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-593	-304
6.01.02.05	Fornecedores	23	73
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	49	44
6.01.02.07	Provisão para Perdas de Investimentos	-232	210
6.01.02.08	Outros	-517	-314
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.952	-2.214
6.02.01	Investimentos	0	-474
6.02.03	Imobilizado	-3	-41
6.02.04	Intangível	0	-59
6.02.07	Aplicação Financeira	9.955	-1.640
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.498	-523
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-2.808	-1.343
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	1.000	1.810
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	0	-990
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-13.690	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.427	-7.381
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.543	24.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.116	17.459

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.664	0	7.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.664	0	7.664
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	734	-726	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	649	-649	0
5.06.04	Tributos sobre Real do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	85	-85	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	8.398	135.499	486.975

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.747	0	3.747
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.747	0	3.747
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	315	-315	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	97	-97	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	176.822	4.062	137.453	495.712

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	628	121
7.01.02	Outras Receitas	628	121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-208	-667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-548	-456
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	340	-211
7.03	Valor Adicionado Bruto	420	-546
7.04	Retenções	-121	-129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-121	-129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	299	-675
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.634	10.102
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.671	8.181
7.06.02	Receitas Financeiras	1.963	1.921
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.933	9.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.933	9.427
7.08.01	Pessoal	3.048	4.255
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.508	3.708
7.08.01.02	Benefícios	360	329
7.08.01.03	F.G.T.S.	180	218
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	868	1.080
7.08.02.01	Federais	839	1.063
7.08.02.02	Estaduais	17	7
7.08.02.03	Municipais	12	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	353	345
7.08.03.01	Juros	18	37
7.08.03.02	Aluguéis	335	308
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.664	3.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.664	3.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	619.787	689.017
1.01	Ativo Circulante	278.739	355.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.830	94.989
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.422	2.926
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	74.408	92.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	56.806	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	56.806	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	56.806	66.761
1.01.03	Contas a Receber	66.278	149.817
1.01.03.01	Clientes	56.976	140.946
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.302	8.871
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	9.302	8.871
1.01.04	Estoques	52.472	26.233
1.01.05	Ativos Biológicos	10.273	11.090
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.685	5.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.685	5.892
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.286	757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109	71
1.01.08.03	Outros	109	71
1.01.08.03.02	Outros	109	71
1.02	Ativo Não Circulante	341.048	333.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	994	980
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	692	678
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	649	635
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	43	43
1.02.02	Investimentos	293	120
1.02.02.01	Participações Societárias	293	120
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	168	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	120
1.02.03	Imobilizado	330.781	323.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	322.258	317.709
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	301.714	301.874
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	20.544	15.835
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.523	5.614
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	8.523	5.614
1.02.04	Intangível	8.980	8.984
1.02.04.01	Intangíveis	8.980	8.984
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	8.980	8.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	619.787	689.017
2.01	Passivo Circulante	83.579	160.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.138	7.996
2.01.01.01	Obrigações Sociais	780	888
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.358	7.108
2.01.02	Fornecedores	38.927	107.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.927	107.949
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.178	7.386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.983	7.382
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.396	1.173
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.587	6.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	193	2
2.01.05	Outras Obrigações	30.336	36.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.246	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	118	118
2.01.05.02	Outros	29.090	35.539
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.014	5.704
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	214	477
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	14.172	8.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	8.690	6.803
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	0	14.000
2.02	Passivo Não Circulante	48.684	49.058
2.02.03	Tributos Diferidos	41.820	42.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.820	42.001
2.02.04	Provisões	6.864	7.057
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.864	7.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.864	7.057
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	487.524	479.843
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.01.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.699	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.393	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	165.703	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	22.250	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.554	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.532	2.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.664	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.800	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.732	31.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	734	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	549	540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 31/03/2014	01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	196.383	244.797
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-164.356	-212.302
3.03	Resultado Bruto	32.027	32.495
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.272	-27.082
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.813	-28.960
3.04.02.01	Honorários da Administração	-90	-1.183
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-122	-113
3.04.02.03	Salários e Encargos	-19.272	-17.946
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.041	-1.042
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-656	-670
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.351	-2.205
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamento	-537	-381
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-910	-785
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-647	-587
3.04.02.10	Condomínio	-85	-80
3.04.02.11	Comunicações	-442	-420
3.04.02.12	Frota Própria	-236	-227
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-330	-321
3.04.02.14	Despesas de Seguros	-116	-83
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-86	-9
3.04.02.16	Despesas Gerais com Rebanho	-224	-144
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-577	-562
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-437	-534
3.04.02.19	Frete de Terceiros	-575	-694
3.04.02.20	Outros	-1.079	-974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.494	2.147
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	581	0
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	61	5
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	4.900	1.847
3.04.04.04	Outras	952	295
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-286	-435
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-146	-64
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	-15
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-113	-356
3.04.05.04	Outras	-27	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	333	166
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	333	166
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.755	5.413
3.06	Resultado Financeiro	1.337	724
3.06.01	Receitas Financeiras	3.510	2.846
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.254	2.462
3.06.01.02	Atualização Monetária	119	138
3.06.01.04	Descontos Obtidos	9	12
3.06.01.05	Juros Recebidos	94	111

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	34	123
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.173	-2.122
3.06.02.01	Juros	-2.134	-1.997
3.06.02.03	Atualização Monetária	-34	-116
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-5	-9
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.092	6.137
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.396	-2.231
3.08.01	Corrente	-2.396	-2.231
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.696	3.906
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-32	-159
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-32	-159
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.664	3.747
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.664	3.747
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,58346	0,52890
3.99.01.02	PN	0,64181	0,58179
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,58346	0,52890
3.99.02.02	PN	0,64181	0,58179

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.664	3.747
4.02	Outros Resultados Abrangentes	734	315
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	649	218
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	85	97
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.398	4.062
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.859	3.318
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.539	744

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.492	-4.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.633	3.983
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	7.664	3.747
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-333	-166
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	587	434
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	464	587
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	-4	2
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	447	256
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-4.192	-903
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	26
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.125	-8.709
6.01.02.01	Clientes	83.970	4.725
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-431	522
6.01.02.03	Estoques	-26.242	-4.745
6.01.02.04	Ativos Biológicos	989	134
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-5.793	-2.063
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-529	-8
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-14	19
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-858	-733
6.01.02.10	Fornecedores	-69.022	-4.074
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.223	1.186
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.431	-1.671
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	-263	63
6.01.02.14	Créditos de Clientes	5.617	365
6.01.02.15	Provisões Fiscais	-193	0
6.01.02.16	Outros	1.852	-2.429
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.023	-3.995
6.02.01	Investimentos	0	-475
6.02.03	Imobilizado	-4.932	-1.880
6.02.07	Aplicação Financeira	9.955	-1.640
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.690	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-13.690	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.159	-8.721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.989	65.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.830	56.829

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.664	0	7.664	9	7.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.664	0	7.664	9	7.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	734	-726	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	649	-649	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	85	-85	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8	0	8
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	8.398	135.499	486.975	549	487.524

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.747	0	3.747	-2	3.745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	315	-315	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	97	-97	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	176.822	4.062	137.453	495.712	549	496.261

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	225.989	276.031
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	217.702	272.359
7.01.02	Outras Receitas	8.287	3.672
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	2.684	1.780
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão / (Constituição)	-21	0
7.01.02.20	Outras	5.624	1.892
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-171.687	-219.191
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-164.356	-212.302
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.798	-6.785
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	467	-104
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.302	56.840
7.04	Retenções	-1.048	-1.012
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.048	-1.012
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.254	55.828
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.843	3.012
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	333	166
7.06.02	Receitas Financeiras	3.510	2.846
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.097	58.840
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.097	58.840
7.08.01	Pessoal	18.351	18.034
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.807	14.700
7.08.01.02	Benefícios	2.385	2.237
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.159	1.097
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.360	34.321
7.08.02.01	Federais	9.783	8.620
7.08.02.02	Estaduais	17.863	25.072
7.08.02.03	Municipais	714	629
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.722	2.738
7.08.03.01	Juros	2.184	2.123
7.08.03.02	Aluguéis	538	615
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.664	3.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.674	3.746
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10	1

Comentário do Desempenho



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Informações Trimestrais – 1º trimestre de 2014 (1T14)

Comentário do Desempenho

Panorama Setorial

O ano de 2014 teve início diante de um cenário ainda incerto para a economia brasileira. Indicadores da atividade econômica demonstraram o fraco desempenho reportado pela indústria no ano anterior, aliado à queda no consumo da população brasileira. A inflação medida pelo IPCA encontra-se elevada, podendo ultrapassar as estimativas da meta para o ano, o que leva a acreditar em fraco desempenho do PIB brasileiro e na manutenção do processo de gradual elevação na taxa de juros no decorrer dos próximos trimestres.

O número de unidades de veículos mantidos em estoque vem crescendo desde o segundo semestre de 2013. Com isso, as montadoras brasileiras optaram por diminuir o ritmo de produção, atribuindo férias coletivas a seus funcionários e estabelecendo redução na jornada de trabalho.

Isso levou à redução de 7,1% no volume de veículos produzidos no 1T14 em relação ao trimestre imediatamente anterior, totalizando 789,5 mil unidades no trimestre, considerando veículos leves, caminhões e ônibus, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea. Frente ao volume de 862,5 mil unidades produzidas no primeiro trimestre de 2013, a redução observada foi ainda maior, de 8,5%.

Houve também redução no volume de produção avaliando-se apenas os segmentos de caminhões e ônibus, área de atuação da WLM. Em caminhões, foi registrada queda de 2,6% na produção de unidades no 1T14, frente à auferida no mesmo período do ano passado, atingindo 42,4 mil unidades produzidas. Enquanto para ônibus, a redução observada foi maior, de 3,2%, passando de 9,9 mil unidades produzidas no 1T13, para as atuais 9,6 mil. As categorias que apresentaram maior redução no período foram de caminhões semileves (36,1%) e semipesados (15,6%) e, em ônibus rodoviários (14,5%).

O segmento de caminhões continuou apresentando incremento em relação ao total de veículos automotores produzidos no Brasil, passando a representar 5,4% do total produzido no trimestre, ou seja, incremento de 0,4 p.p. frente à participação registrada no 1T13. O segmento de ônibus manteve o mesmo percentual entre os períodos em questão, de 1,2%.

A expectativa da Anfavea para 2014 é de crescimento de 1,1% na produção total de veículos no Brasil, atingindo, assim, a marca de 3,81 milhões de automóveis no ano. Para o segmento de caminhões, a expectativa é mais favorável, com previsão de crescimento de 5,0%. Tal elevação esperada deve-se principalmente ao incentivo anunciado pelo Conselho Monetário Nacional, ao remanejar R\$ 3,2 bilhões como mecanismo de reforço aos financiamentos para caminhões e ônibus, juntamente ao programa de engenharia de inovação com recursos do BNDES. Os valores serão direcionados das diversas linhas de financiamento oferecidas, voltadas ao Subprograma Bens de Capital, Proengenharia / Inovação de Produção e Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional WLM

Acompanhando o cenário de incertezas advindas do cenário econômico e a redução no ritmo da produção brasileira de automóveis, a WLM registrou menor número de unidades comercializadas no primeiro trimestre de 2014, tanto em caminhões quanto em chassis de ônibus. A Companhia comercializou 543 unidades no 1T14, o que representa volume 27,7% e 40,4% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado e no trimestre imediatamente anterior, respectivamente.

O segmento de caminhões continua sendo o de maior demanda pelos clientes da WLM, somando 467 unidades vendidas no 1T14, o que representa queda de 28,0% e 43,3% frente ao volume vendido no 1T13 e 4T13, respectivamente. O segmento de ônibus também apresentou reduções em seu volume vendido, de 25,5% e 13,6%, mantida a comparação entre os períodos, totalizando 76 unidades comercializadas no 1T14.

Desempenho Econômico-Financeiro – 1T14

Receita Operacional

Diante do cenário econômico ainda incerto, o arrefecimento do mercado nacional de veículos automotores e a consequente redução das vendas da WLM, a Companhia apresentou receita operacional bruta de R\$ 217,7 milhões no 1T14, 20,1% inferior quando comparado aos R\$ 272,4 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. Ante o desempenho obtido pela Companhia no 4T13, quando a receita bruta somou R\$ 332,8 milhões, a redução observada foi de 34,6%.

O principal segmento de atuação da Companhia, a comercialização de caminhões, proporcionou receita bruta de R\$ 135,3 milhões no trimestre, montante 31,5% e 45,7% inferior aos R\$ 197,5 milhões e R\$ 249,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado e no trimestre imediatamente anterior, respectivamente. O segmento de ônibus obteve faturamento bruto de R\$ 15,4 milhões no 1T14, também com queda frente ao 1T13 e ao 4T13, de 27,5% e 25,2%, respectivamente.

Os demais itens relacionados ao pós-venda – venda de peças e lubrificantes, e prestação de serviços – atingiram faturamento bruto de R\$ 64,3 milhões no 1T14, o que representa ganho de 22,7% e de 8,1% ante o registrado no 1T13 e no 4T13, respectivamente.

Vendas de Veículos Automotores - WLM

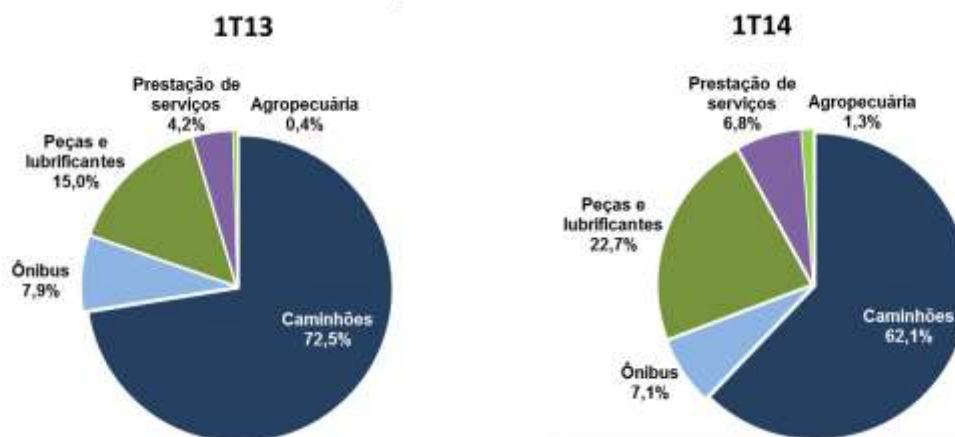
Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	1T14		1T13	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (faturamento direto)	25	3.175,4	3	-
Caminhões (faturamento WLM)	442	135.289,3	646	197.453,7
Ônibus (faturamento direto)	73	15.427,0	80	21.285,0
Ônibus (faturamento WLM)	3	41,7	22	243,6
Faturamento Pós-vendas	-	61.081,8	-	52.180,6
TOTAL	543	215.015,1	751	271.162,8

Comentário do Desempenho

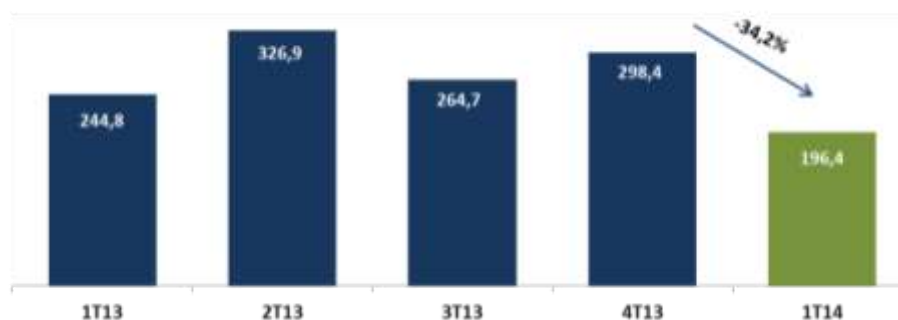
Na tabela acima, o faturamento WLM refere-se as vendas que são realizadas por meio de suas concessionárias, enquanto que, o faturamento direto, às vendas que são realizadas pela montadora.

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** no 1T14 somou R\$ 196,4 milhões, 19,8% inferior aos R\$ 244,8 milhões registrados no 1T13, e 34,2% abaixo quando comparado aos valores obtidos no 4T13. A redução da receita foi inferior à registrada em termos de unidades vendidas, indicando aumento do preço médio de venda no trimestre.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

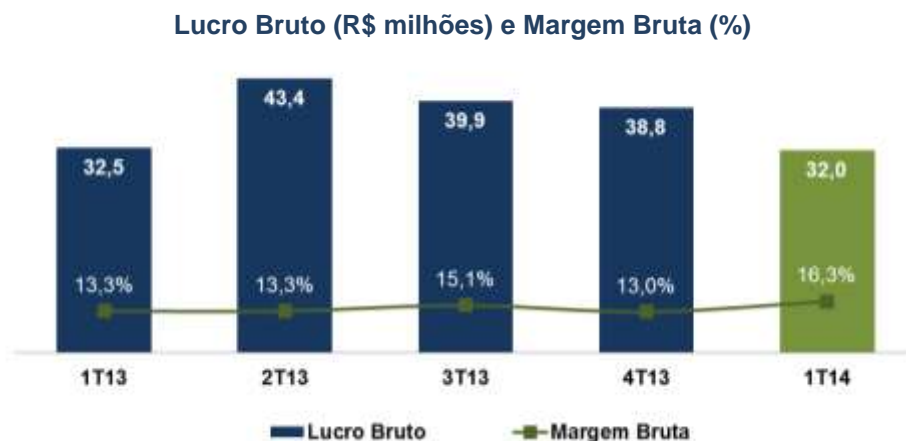
A evolução do custo dos produtos vendidos (CPV) acompanhou o menor volume comercializado em atual período, mas apresentando redução percentual superior à registrada na receita operacional líquida, tanto na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior como ante o 4T13. O CPV do 1T14 somou R\$ 164,3, montante 22,6% inferior ao do 1T13, e 36,7% abaixo do registrado no 4T13.

Como concessionária de veículos, grande parcela do CPV da Companhia é representada pelo custo dos caminhões e chassis de ônibus por ela comercializados e que, portanto, são custos variáveis, acompanhando o volume de vendas. A evolução do CPV como percentual da receita operacional líquida tende a variar principalmente em razão de negociações específicas de frotas – maior volume negociado com melhores condições para o comprador – ou outros esforços de vendas que possam afetar a comissão de comercialização da WLM.

Comentário do Desempenho

No 1T14, a evolução da conta de custos indica ganho de rentabilidade, sugerindo que a Companhia alcançou melhores condições de vendas do que nos trimestres em comparação, a saber, o 1T13 e o 4T13.

Assim, o menor impacto dos custos operacionais sobre as atividades da Companhia, levou a WLM a auferir ganho na **margem bruta**, que atingiu 16,3% no 1T14, ante os 13,3% registrados no 1T13 e de 13,0% no 4T13. Mesmo com a redução do volume de vendas e consequente diminuição da receita, o **resultado operacional bruto** no primeiro trimestre de 2014 totalizou R\$ 32,0 milhões, com pequena variação a menor em relação ao registrado no mesmo trimestre de 2013 (- 1,4%). Ante o resultado do 4T13, o recuo foi de 17,5%.



Despesas Operacionais

Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 29,2 milhões no primeiro trimestre de 2014, montante 2,6% superior aos R\$ 28,5 milhões registrados no 1T13, mas 5,1% menor diante dos R\$ 31,4 milhões registrados no 4T13.

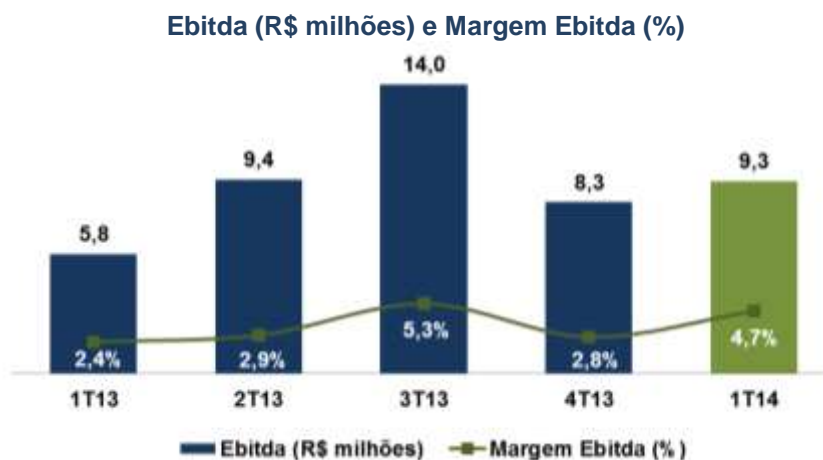
Os itens de maior representatividade nas despesas da Companhia estão relacionados às despesas com pessoal, envolvendo salários, encargos e benefícios pagos. Além das atividades de comercialização e prestação de serviços se basearem no uso de mão de obra, os dispêndios com a área comercial envolvem ainda premiações e comissões pagas sobre as vendas, sofrendo influência, portanto, do volume de vendas, assim como de eventuais programas de incentivo com base em comissionamento sobre as vendas. No 1T14, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 21,8 milhões, com pequena variação (alta de 1,8%) em relação aos R\$ 21,4 milhões registrados no 1T13. Frente ao 4T13, por outro lado, tais despesas mostram redução de 6,4%.

Ebitda

Mesmo com o menor volume de unidades comercializadas e, portanto, da também menor receita operacional líquida no 1T14, o simultâneo controle sobre os custos e despesas operacionais contribuiu para que a WLM atingisse Ebitda de R\$ 9,3 milhões, o que representa incremento de 59,9% e 11,6% ante os valores registrados no 1T13 e 4T13, respectivamente. Além do aumento na geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, a Companhia obteve ganho de rentabilidade operacional. Dessa forma, a margem Ebitda atingiu 4,7%, uma das mais elevadas desde o início de 2013, com ganho de 2,4 p.p. e 1,9 p.p. frente aos percentuais de 2,4% e 2,8% obtidos nos trimestres anteriores, sendo mantida a mesma base de comparação.

Comentário do Desempenho

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.



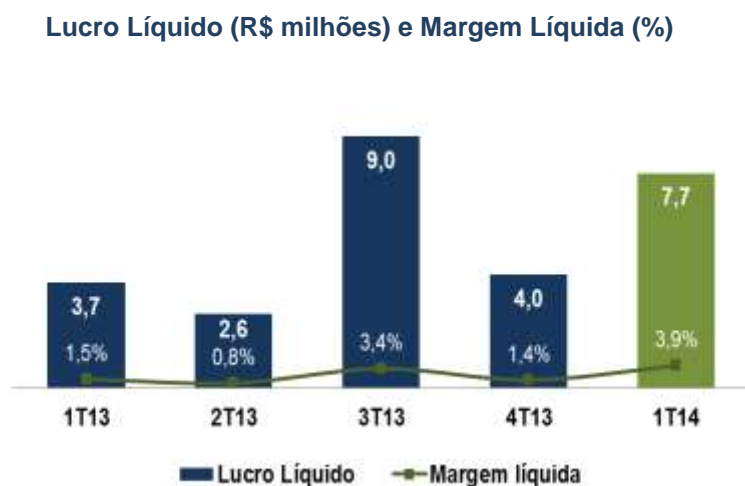
Desempenho Financeiro

No 1T14, a WLM obteve **resultado financeiro líquido positivo** de R\$ 1,3 milhão, saldo entre a receita financeira de R\$ 3,5 milhões e a despesa financeira de R\$ 2,2 milhões. A receita líquida apresentada no primeiro trimestre de 2014 foi 84,6% e 24,3% superior aos saldos registrados no 1T13 e 4T13, respectivamente.

A variação ocorreu, basicamente, em função do maior volume de recursos aplicados no período, considerando também a elevação das taxa de juros no mercado brasileiro.

Resultado Líquido

O resultado do trimestre foi favorecido pelo menor impacto dos custos e despesas operacionais sobre o resultado final, aliado aos ganhos auferidos pela receita financeira líquida, compensando a redução do volume de unidades comercializadas e da receita líquida. Dessa forma, a WLM registrou lucro líquido no 1T14 R\$ 7,7 milhões, com margem líquida de 3,9% sobre a receita operacional líquida. Esse resultado representa incremento de 104,6% e ganho de 2,4 p.p. na margem ante os números reportados no 1T13. Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, o desempenho foi 91,1% superior em termos de lucro líquido, e 2,6 p.p. mais alto em relação à margem.



Comentário do Desempenho

Estrutura de capital

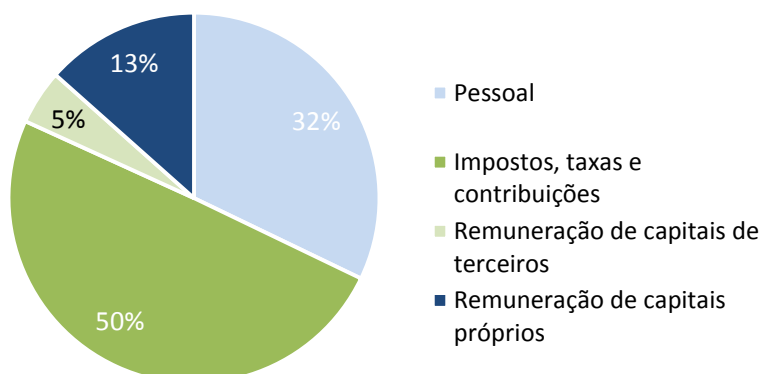
Em 31 de março de 2014, o **caixa total**, incluindo caixa e bancos e equivalentes de caixa, somou R\$ 136,6 milhões ante a posição de R\$ 161,7 milhões ao final do exercício de 2013, representando assim redução de R\$ 25,1 milhões entre as datas.

Na avaliação patrimonial, as variações observadas entre as posições de 31 de março de 2014 e final do exercício de 2013 refletem diretamente a redução observada na comercialização de unidades pela WLM. A conta Fornecedores do Passivo Circulante teve redução de 63,9%, ou R\$ 69,0 milhões, frente ao valor reportado ao final de 2013, totalizando R\$ 38,9 milhões em 31/03/2014. A conta relativa a Valores a Receber de Clientes no Ativo Circulante atingiu o montante de R\$ 57,0 milhões ao final do trimestre, com diminuição de R\$ 84,0 milhões, ou 59,6%, ante à posição de 31/12/2013. No que se refere à conta Estoques de Produtos para Comercialização, no Ativo Circulante, o montante registrado foi duas vezes maior entre as datas em questão, passando de R\$ 26,2 milhões em 31/12/2013, para os atuais R\$ 52,5 milhões. A conta de Créditos de Clientes, no Passivo Circulante, passou de R\$ 8,5 milhões ao final de 31/12/2013 para R\$ 14,2 milhões no encerramento do 1T14, o que representa evolução de R\$ 5,6 milhões ou 65,7%.

Valor Adicionado

A WLM gerou valor adicionado total à sociedade de R\$ 57,1 milhões no 1T14, o que representa índice de agregação de 26,2% em relação à receita bruta do exercício, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida pela Companhia no primeiro trimestre de 2014, R\$ 0,262 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).

Distribuição do Valor Adicionado 1T14
R\$ 57,1 milhões



Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – por meio de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)** - **SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das Informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 37.

Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são,

Notas Explicativas

inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Notas Explicativas

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 9.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

g) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se principalmente a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos (nota 18).

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

p) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 20.

q) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

r) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Notas Explicativas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

s) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

t) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A Companhia elaborou informações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

u) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013 adotados pela Companhia:

Pronunciamento	Descrição
CPC 18 (R2) / IAS 28 (IASB - BV 2012) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 18 é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (<i>joint ventures</i>).
CPC 19 (R2) / IFRS 11 (IASB - BV - 2012) Negócios em conjunto	A revisão do CPC 19 contempla ainda a alteração de seu nome original CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (<i>Joint Venture</i>) para CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto e sua aplicação mandatória se dá a partir de 2013.
CPC 33 (R1) / IAS 19 (IASB - BV - 2012) Benefícios a Empregados	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 33 é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Para tanto, o Pronunciamento requer que a entidade reconheça: (a) um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e (b) uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado em troca de benefícios a esse empregado.
CPC 36 (R3) / IFRS 10 (IASB - BV - 2012) Demonstrações Consolidadas	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 36 é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.
CPC 45 / IFRS 12 (IASB - BV - 2012) Divulgação de Participações em Outras Entidades	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 45 é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa.
CPC 46 / IFRS 13 (IASB - BV - 2012) Mensuração do Valor Justo	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 46 é: (a) definir valor justo; (b) estabelecer em um único Pronunciamento uma estrutura para a mensuração do valor justo; e (c) estabelecer divulgações sobre mensurações do valor justo.

A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas demonstrações e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las, exceto os efeitos referentes ao pronunciamento contábil CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo.

O novo pronunciamento basicamente determina novos critérios de divulgação para as mensurações a valor justo de saldos ativos e passivos da Companhia, como o nível hierárquico a que se enquadra o cálculo do valor justo, premissas de cálculo e análise de sensibilidade dos saldos, conforme divulgado no item b da nota explicativa 2.

Notas Explicativas

v) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Algumas normas, emendas e interpretações do IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31/12/2013, e que poderiam afetar a Companhia, são elas:

- IFRIC 21 – Orientações sobre o reconhecimento de um passivo oriundo de uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, quanto aquelas em que a data e o valor da taxa são certos. Vigência 01/01/2014;
- IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos: Divulgação de valores a recuperar de ativos não financeiros. Vigência 01/01/2014;
- IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração direito de novação de derivativos e *hedge accounting* (emendas IAS 39): Introduce uma isenção à obrigação de descontinuar a contabilidade de cobertura dos instrumentos financeiros derivativos. Vigência 01/01/2014;
- Emenda da IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação: Apresentar requerimentos para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros. Vigência 01/01/2014;
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Mantém mas simplifica o modelo de mensuração mista e estabelece duas categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. Vigência 01/01/2015;

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos ou revisões equivalentes às IFRS/IAS acima citadas. A adoção antecipada destes pronunciamentos está condicionada a aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas nas demonstrações contábeis.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do trimestre. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/03/2014	31/12/2013
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	71	170	5.422	2.926
	71	170	5.422	2.926
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			401	
Fundo BMB (CDI 100%)			142	140
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			8.988	12.468
Debênture Bradesco (CDI 100%)	5.303	6.144	5.303	6.144
CDB CEF (CDI 100%)		7.249		7.249
	5.303	13.393	14.834	26.001
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	4.988	8.000	4.988	8.000
Itaú-Unibanco (CDI 102%)	2.754	980	54.586	58.062
	7.742	8.980	59.574	66.062
Total de caixa e equivalentes de caixa	13.116	22.543	79.830	94.989

Os equivalentes de caixa em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações Financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2023	8.571	8.361	8.571	8.361
Debênture Bradesco (CDI 100%)		5.000		5.000
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	8.559	7.889	8.559	7.889
	17.130	21.250	17.130	21.250
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	6.418	11.103	6.418	11.103
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	14.259	15.863	14.259	15.863
Brasil (CDI 100%)	18.999	18.545	18.999	18.545
	39.676	45.511	39.676	45.511
Total de aplicações financeiras	56.806	66.761	56.806	66.761

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013
Equipo	8.734	12.133
Quinta Roda	11.630	48.161
Itaipu	26.451	68.421
Itaipu Norte	10.112	12.137
Fartura	20	
Itapura	29	94
Total	56.976	140.946

8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013
Caminhões e peças	48.033	24.481
Material de consumo	302	562
Estoque em formação (café, soja, milho e milheto)	2.110	1.190
Estoque de terceiros	2.027	
Total	52.472	26.233

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

No estoque de terceiros estão registrados caminhões que as controladas Quinta Roda e Itaipu possuem em estoque disponível para comercialização, porém são de propriedade da Scania Latin America. Nesta linha também estão registrados bezerros que já foram faturados mas que serão entregues em junho/2014.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013
Demonstrados pelo valor justo		
Bezerras (8 a 12 meses)	60	1.031
Nov ilhas	1.633	1.375
Bezerros (8 a 12 meses)		381
Nov ilhos	880	
Bois	1.139	1.286
Subtotal	3.712	4.073
Demonstrados pelo custo de produção		
Rebanho em formação	4.028	3.133
Bezerras (0 a 7 meses)	1.692	1.950
Bezerros (0 a 7 meses)	841	1.934
Subtotal	6.561	7.017
Rebanho bovino	10.273	11.090
Total do circulante	10.273	11.090

NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		31/03/2014	31/12/2013
Touros	Até 10%	2.025	1.836
Tourinhos	Até 10%	644	233
Vacas	Até 10%	17.324	13.198
Rebanho bovino	Até 10%	19.993	15.267
Rebanho equino	Até 10%	30	31
Cultura permanente - café	Até 4%	521	537
Total do não circulante		20.544	15.835
Total dos ativos biológicos		30.817	26.925

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no trimestre. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/03/2014	31/12/2013
<u>Lucros</u>		
Quinta Roda		5.000
Total		5.000
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo	85	779
Quinta Roda	340	1.480
Itaipu	425	2.653
Itaipu Norte	119	1.300
Total	969	6.212
Total proposto	969	11.212
Total recebido desde a proposição		(10.719)
Total a receber	969	493

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			118	118
Controladas				
Itaipu Norte	2.578			
Fartura	36	36		
Itapura	1.032	792		
Superágua	424	381		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	4.372	1.511	1.246	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			118	118
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.246	1.246

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 118, totalizando no trimestre R\$ 354 (2013 - R\$ 333).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	37.523	56.235	83.097	35.661	212.516
Juros sobre capital	(100)	(400)	(500)		(1.000)
Equivalência patrimonial	1.351	1.567	2.859	828	6.605
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2014	38.774	57.402	85.456	36.489	218.121

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	68.273	37.460	27.058	132.791
Perda de participação			(26)	(26)
Equivalência patrimonial	1.214	1.969	(283)	2.900
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2014	69.487	39.429	26.749	135.665

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		65	117	182
Equivalência patrimonial		(1)	167	166
Reversão de provisão para perdas			6	6
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2014		64	290	354

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	345.489
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE MARÇO DE 2014	354.140

. Investimentos em Controladas e Coligadas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	38.774	1.340	37.523	3.406
Quinta Roda	57.402	1.660	56.235	13.241
Itaipu	85.456	2.858	83.097	13.799
Itaipu Norte	36.489	828	35.661	6.061
Fartura	73.406	1.168	72.124	(2.025)
Itapura	30.824	(337)	31.150	(2.018)
São Sebastião	58.148	2.873	55.244	837
Controladas descontinuadas				
Superágua (*)	(406)	(31)	(375)	(593)
Sumasa	62	(1)	64	(15)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (*)	503	1.343	(840)	(158)
Plenogás (*)	(641)	(49)	(593)	288

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	34.486.623	100,00		34.486.623	100,00	
Itaipu Norte	17.999.999	100,00		17.999.999	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	27.554.557	86,78	13,22	27.554.557	86,78	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (**)	1.929.801.622	100,00		1.929.801.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(**) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

Outros Investimentos

SCP Copacabana

A WLM, sócia participante - em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva, participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m² cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza, 30, Bairro Roca Grande, Colombo, Paraná.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado aportando em 2013 o valor de R\$ 475 mil, que somados aos R\$ 5.478 mil aplicados até 2012 totalizam o investimento projetado no valor de R\$ 5.953 mil.

A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida". A Companhia contabilizou no resultado neste trimestre, como rendimentos, o montante de R\$ 475 mil, que somados aos R\$ 7.639 recebidos até 2013, totalizam R\$ 8.114, que equivalem a 136% do total investido.

Notas Explicativas

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 77.247 do trimestre findo em 31 de março de 2014 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,00m ² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira (SP).	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

Notas Explicativas

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a Lei nº 5.194/1966 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa *W Dias Engenharia e Assessoria Rural*, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

A Administração da Companhia, considerando que a última avaliação das propriedades para investimentos ocorreu no exercício findo de 31 de dezembro de 2012, vem realizando os devidos procedimentos para uma nova avaliação dessas propriedades, cuja conclusão dos trabalhos ocorrerá no terceiro trimestre de 2014.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950				2.950		2.950	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(184)	406	411
Veículos	10% a 20%	1.136		(562)		574	(218)	356	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	3			1.048	(328)	720	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(328)	1.305	1.342
Outros	4% a 10%	467				467	(92)	375	383
Total		7.821	3	(562)		7.262	(1.150)	6.112	6.467

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	218			2.950		2.950	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(179)	411	430
Veículos	10% a 20%	1.245	348	(457)		1.136	(509)	627	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	46	(8)		1.045	(291)	754	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(291)	1.342	1.487
Outros	4% a 10%	466				466	(83)	383	419
Total		7.673	612	(465)		7.820	(1.353)	6.467	6.617

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	21			246.831		246.831	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435				39.435	(10.763)	28.672	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.142	439	(173)	91	8.499	(3.927)	4.572	4.267
Veículos	10% a 20%	5.160	523	(673)		5.010	(1.671)	3.339	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	145	(5)		6.773	(4.222)	2.551	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.179)	13.530	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(328)	1.305	1.343
Obras em andamento		5.616	2.998		(91)	8.523		8.523	5.614
Outros	4% a 10%	1.651	12			1.663	(749)	914	940
Total		334.789	4.138	(851)	-	338.076	(27.839)	310.237	307.488

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.420	390			246.810		246.810	246.420
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	342		(512)	39.435	(10.532)	28.903	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	1.596	(14)	(89)	8.143	(3.876)	4.267	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	1.808	(816)	(215)	5.161	(1.917)	3.244	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	488	(104)	215	6.633	(4.048)	2.585	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.927)	13.782	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(291)	1.343	1.488
Obras em andamento		76	4.978	(24)	584	5.614		5.614	76
Outros	4% a 10%	1.635			17	1.652	(712)	940	1.121
Total		326.147	9.602	(958)	-	334.791	(27.303)	307.488	302.400

Em 2013 a Itaipu contratou a empresa HENRIQUE & HENRIQUE ENGENHARIA LTDA., para construção da UNIDADE ITAIPU – Montes Claros, a ser edificada no município de Montes Claros – MG.

O prazo previsto para execução da obra é de 06 (seis) meses consecutivos, sendo, contados a partir da data de autorização dada pela Itaipu.

Durante o exercício de 2013 foi realizado o montante de R\$ 2.940 que estão demonstrados na linha de “obras em andamento”. Neste trimestre foi adicionado o montante de R\$ 2.998, totalizando o custo da obra em R\$ 7.675.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129				129	(77)	52	57
Total		131	-	-		131	(77)	54	59

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22		(20)		2		2	22
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Total		307	60	(236)		131	(72)	59	167

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		8				8		8	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129				129	(77)	52	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.057	-	-		9.057	(77)	8.980	8.984

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27		(20)		7		7	27
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232	60	(236)		9.056	(72)	8.984	9.092

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Notas Explicativas

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a pagar a fornecedores	200	177	38.927	107.949
Total	200	177	38.927	107.949

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.968 em 31 de dezembro de 2013.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		4.968
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	6.014	14.736
Total	6.014	19.704

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	375	197	280	852
Perda em investimentos	31	17		48
Reversão de perdas em investimentos			(280)	(280)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2014	406	214	-	620

	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	197	280	477
Perda em investimentos	17		17
Reversão de perdas em investimentos		(280)	(280)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2014	214	-	214

Notas Explicativas

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Supergasbras Energia Ltda.	1.557	1.853	1.557	1.853
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			2.900	4.550
Estoque de Terceiros			2.409	
Provisões			1.000	
Outros	50	194	824	400
TOTAL	1.607	2.047	8.690	6.803

Supergasbras Energia Ltda.

O montante registrado refere-se a ações judiciais em que a Companhia responde perante a Supergasbras Energia Ltda. (atual denominação social de *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, celebrado em 07 de julho de 2004.

JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.

Corresponde ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte, durante o exercício de 2012, no valor total de R\$ 14.750, com saldo de R\$ 12.300 em 28 parcelas. No trimestre findo em 31 de março de 2014 foi pago o montante de R\$ 1.650 (2013 – R\$ 5.800).

Estoque de Terceiros

Conforme mencionado na nota explicativa 8, o montante registrado refere-se a caminhões que as controladas Quinta Roda e Itaipu possuem em estoque disponível para comercialização, porém são de propriedade da Scania Latin América, e também aos bezerros já faturados como venda futura e que serão entregues em junho/2014.

Provisões

Referem-se a custos a serem implementados em veículo faturados.

Notas Explicativas

20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	31/03/2014			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.604	5.201	6.864
Possíveis	1.887	1.845	5.002	8.734
Remotas	15	6.551	10.395	16.961
	1.961	10.000	20.598	32.559

	31/12/2013			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.604	5.394	7.057
Possíveis	1.887	1.845	5.002	8.734
Remotas	15	6.551	10.395	16.961
	1.961	10.000	20.791	32.752

I - Provisões

a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi adicionado à provisão o montante de R\$ 5.201 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 5.394), valor este atualizado mensalmente pela Selic.

b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 59, indicado como provisão trabalhista da controlada Equipo, refere-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 31 de março de 2014 a soma de R\$ 1.604 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.604).

II - Perdas possíveis, não provisionados no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 8.734, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por

Notas Explicativas

substituição tributária, no montante R\$ 4.442 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 4.442); bem como da controlada Itaipu Máquinas relacionada ao seguinte tema: ICMS – Venda direta da montadora para consumidor no montante R\$ 339 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 399); e os demais processos no montante de R\$161.

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Itaipu, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 31 de março de 2014 a soma de R\$ 1.605 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.605); e os demais processos no montante de R\$ 240.

c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Equipo, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 31 de março de 2014 possui o montante de R\$ 1.550 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.550); bem como as questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como, horas-extras e outras. Em 31 de março de 2014 possui o montante de R\$ 270 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 270); e os demais processos no montante de R\$ 67.

III - Perdas remotas, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 31 de março de 2014 totaliza R\$ 16.961 (2013 - R\$ 16.961). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua e estão relacionados ao seguinte tema: ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - Remessa de mercadorias de produção própria, utilizando tabelas não correspondentes aos preços cobrados pelo mercado, que em 31 de março de 2014 representam o montante de R\$ 10.395 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 10.395);

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, e que em 31 de março de 2014 correspondem a R\$ 551 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 551); bem como da controlada Fartura relacionada ao seguinte tema: ação de indenização por dano material devido à quebra de contrato porque, quem deu causa à rescisão do contrato foram os requerentes, posto que, não honraram o contrato de arrendamento no montante de R\$ 6.000 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$6.000); e os demais processos no montante de R\$15.

Notas Explicativas

21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda	12.852	12.857	30.750	30.883
Contribuição social	4.627	4.628	11.070	11.118
Total	17.479	17.485	41.820	42.001

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

. Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

. Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, foi realizado o montante de R\$ 649 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 879).

.. Reservas de lucros

.. Reserva Legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193º da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

.. Reservas Estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos nos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Notas Explicativas

.. Reserva de Lucros a Realizar

Com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do artigo 197 da nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimentos.

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No primeiro trimestre de 2014, foi realizado o montante de R\$ 85 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 664).

23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais) e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos trimestres findos em 2014 e 2013.

Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	31/03/2014				31/03/2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		200.210	2.687	202.897		259.767	1.196	260.963
Receita de serviços		14.805		14.805		11.396		11.396
Total da receita operacional bruta		215.015	2.687	217.702		271.163	1.196	272.359
Deduções de receita bruta		(21.045)	(274)	(21.319)		(27.515)	(47)	(27.562)
Receita líquida de vendas e serviços		193.970	2.413	196.383		243.648	1.149	244.797
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(162.365)	(1.991)	(164.356)		(211.253)	(1.049)	(212.302)
Lucro bruto		31.605	422	32.027		32.395	100	32.495
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(3.312)	(23.134)	(1.416)	(27.862)	(4.350)	(22.384)	(1.452)	(28.186)
Outras receitas	719	499	4.709	5.927	57	266	1.505	1.828
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(2.593)	8.970	3.715	10.092	(4.293)	10.277	153	6.137
Imposto de renda e contribuição social		(2.385)	(11)	(2.396)		(2.231)		(2.231)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.593)	6.585	3.704	7.696	(4.293)	8.046	153	3.906
Operações descontinuadas								
			(32)					(159)
Total	(2.593)	6.585	3.704	7.664	(4.293)	8.046	153	3.747

	31/03/2014				31/03/2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	131.379	300.919	187.402	488.321	172.914	300.764	180.736	481.500
Ativos descontinuados				87				106
Total do Ativo Consolidado	131.379	300.919	187.402	619.787	172.914	300.764	180.736	654.520
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros passivos	131.379	300.919	187.402	488.321	172.914	300.764	180.736	481.500
Passivos descontinuados				87				106
Total do Passivo Consolidado	131.379	300.919	187.402	619.787	172.914	300.764	180.736	654.520

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas**24. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional bruta		
Receita de bens	202.897	260.963
Receita de serviços	14.805	11.396
Total da receita operacional bruta	217.702	272.359
Deduções de receita bruta	(21.319)	(27.562)
Receita líquida de vendas e serviços	196.383	244.797

25. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013
Custo de bens	161.557	209.711
Custo dos serviços	2.799	2.591
Total	164.356	212.302

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Honorários da administração	(90)	(1.183)	(90)	(1.183)
Honorários do conselho fiscal	(122)	(113)	(122)	(113)
Salários e encargos	(3.183)	(3.503)	(19.272)	(17.946)
Serviços de terceiros	(169)	(84)	(1.041)	(1.042)
Manutenção predial e outros	(14)	(13)	(656)	(670)
Benefícios a empregados (*)	(360)	(329)	(2.351)	(2.205)
Aluguéis e arrendamentos	(335)	(308)	(537)	(381)
Condução, viagens e estadas	(36)	(40)	(910)	(785)
Impostos, taxas e contribuições	(159)	(207)	(647)	(587)
Condomínio	(85)	(80)	(85)	(80)
Comunicações	(41)	(35)	(442)	(420)
Frota própria	(13)	(30)	(236)	(227)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(11)	(13)	(330)	(321)
Despesas com seguros	(13)	(9)	(116)	(83)
Anúncios e publicações	(69)	(5)	(86)	(9)
Propaganda, promoção e representação			(192)	(94)
Manutenção de obras e infraestrutura			(42)	(34)
Manutenção de softwares	(21)	(97)	(437)	(534)
Mortes de perdas			(224)	(144)
Depreciação e amortização	(121)	(129)	(577)	(562)
Frete de terceiros			(575)	(694)
Outros	(78)	(50)	(845)	(846)
Total	(4.920)	(6.228)	(29.813)	(28.960)

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

27. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	1.844	1.783	3.254	2.462
Atualização monetária	119	138	119	138
Descontos obtidos			9	12
Juros recebidos			94	111
Outras receitas financeiras			34	123
Subtotal	1.963	1.921	3.510	2.846
Despesas Financeiras				
Juros			(2.134)	(1.997)
Atualização monetária	(17)	(35)	(34)	(116)
Despesas bancárias	(1)	(2)	(5)	(9)
Subtotal	(18)	(37)	(2.173)	(2.122)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	1.945	1.884	1.337	724

Notas Explicativas

28. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescidos de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa temporariamente não dedutível ou exclusões de receita provisoriamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	7.806	3.708	14.671	12.459
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(1.171)	(556)	(2.201)	(1.869)
ADIÇÕES				
Contribuição social sobre o lucro líquido			(98)	(91)
Reserva de reavaliação utilizada			(50)	(50)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(74)	(46)	(320)	(46)
Depreciação - Lei nº 11.638				(2)
Juros sobre capital próprio	(150)	(271)	(150)	(271)
Perdas de capital por variação percentual	(4)		(4)	
Provisão para perdas em investimentos	(7)	(32)	(7)	(32)
Provisão para contingências			(33)	
Outras Adições	(5)		(9)	(5)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	1.451	1.227	1.451	1.227
Lucros e Divid. Deriv. de Invest. Aval. p/ Custo Aquisição	71		71	
Reversão da provisão para perdas em investimentos	43		43	
Reversão da provisão para contingências administrativas	15		15	
Juros sobre capital próprio			150	271
Gratificações da diretoria			227	
Avaliação de investimentos / outras				264
Outras			13	
PAT			43	40
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(697)	(665)
Resultado	169	322	(1.556)	(1.220)
Comp. 30% com Base Negativa períodos anteriores			5	
Comp. 100% com Base Negativa períodos anteriores			61	
Imposto de renda corrente			(1.745)	(1.624)
Imposto de renda apresentado			(1.745)	(1.624)
Alíquota efetiva			11,90%	13,04%

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	7.806	3.708	15.321	13.065
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(703)	(334)	(1.379)	(1.176)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(30)	(30)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90			(3)	(3)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(45)	(27)	(192)	(27)
Depreciação - Lei nº 11.638				(1)
Juros sobre capital próprio	(90)	(163)	(90)	(163)
Equivalência patrimonial	(2)		(2)	
Provisão para perdas em investimentos	(4)	(19)	(4)	(19)
Rendimento s/ aplicações no exterior				
Outras adições	(3)		(6)	(4)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	871	736	870	736
Lucros e Divid. de Invest. Aval. p/ Custo Aquisição	43		43	
Reversão da provisão para perdas em investimentos	26		26	
Reversão da provisão para contingências administrativas	9		9	
Juros sobre Capital Próprio			90	163
Avaliação de Investimentos / outras			136	158
Outras			8	
Contribuição social corrente			(651)	(607)
Contribuição social apresentada			(651)	(607)
Alíquota efetiva			4,25%	4,64%

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1.397/2013 E MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627/ 2013

Em 2013 foram publicadas a IN 1.397/13 ("IN") e a MP 627/13 ("MP"), trazendo alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais se destacam as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A IN entrou em vigor em setembro de 2013 e determinou que o contribuinte efetuasse a avaliação de dividendos pagos nos exercícios de 2008 a 2013 acima dos limites previstos pela legislação tributária, bem como, outras providências.

As providências da MP entrarão em vigor a partir de 2015, entretanto a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos, conforme anteriormente previsto pela IN, até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou por não reconhecer nenhum eventual efeito das referidas regulamentações uma vez que, até a presente data a Receita Federal do Brasil não regulamentou a forma e o prazo de exercício dessa opção, além do que a própria MP foi objeto de diversas propostas de emenda, o que torna impraticável à Administração da

Notas Explicativas

Companhia tomar qualquer tipo de decisão a respeito das referidas alterações. A votação do texto da MP 627 foi concluída pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, embora ainda seja necessária a sanção do Executivo Federal, verificam-se alterações relevantes em seu texto original, principalmente quanto à adoção antecipada em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da sanção do Executivo Federal do Projeto de Lei PLV 2/2014.

Com base no texto atual da referida MP, a Companhia avaliou os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das referidas disposições da MP e da IN e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2014, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

30. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de março de 2014 totaliza, aproximadamente, R\$ 58.717 (R\$ 44.906, em 31 de março de 2013), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

Item	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Importância segurada	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	19.790
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	38.927
Total		R\$	58.717

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2014.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2014.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI